
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Espírito Santo	Nova Venécia	1	Concluída

Título

A IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO DAS AÇÕES EM VIGILÂNCIA AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE NOVA VENÉCIA.

Gestor(a)

Nome	Email
JOSIEL SANTANA	adm.saudenv@gmail.com

Autor(a) principal

Nome	Cpf
ANGELO FERRUGINE RAMOS	090.902.847-88
Email	Telefone
angelofr@gmail.com	(27) 9962-46398

Endereço

rua celestino tiburtino 80 casa bonfim Nova Venécia - Espírito Santo CEP: 29.830-000

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
ANGELO FERRUGINE RAMOS	090.902.847-88

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: LEONARDO PEREIRA DE SOUZA

Coautor(a) 02: JULIANO BETTIM MOTTA

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana.

Diante disso, a equipe de Vigilância Ambiental do município de Nova Venécia viu-se na necessidade de implementar ações visando principalmente dinamizar o controle sobre as ações de campo preconizadas proporcionando assim um conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar medidas de prevenção em controle de fatores de risco ambientais relacionados às doenças, neste caso a dengue.

O município de Nova Venécia apresenta 50.751 pessoas (estimativa IBGE, 2021) com cerca de 23.657 imóveis passíveis de intervenção por parte da rotina dos 18 agentes de endemias que atuam nas áreas ou setores do município. Dentre as atribuições dos Agentes de Endemias está a realização de visitas domiciliares com periodicidade estabelecida no planejamento da equipe, visando principalmente a eliminação de possíveis criadouros de mosquitos transmissores da dengue informando os ciclos de vida e a maior concentração dos mesmos ou casos da doença. (FIGURA 1)

A implementação do monitoramento das ações com o uso de ferramenta própria por parte da equipe visa principalmente dinamizar as ações de controle dos vetores da dengue de forma prática e resolutiva.

Objetivos

Objetivo Geral

1 – Implementar o monitoramento das ações em Vigilância Ambiental visando planejar e estabelecer estratégias que promovam a integralidade das ações voltadas para minimização dos riscos à saúde pública potencializando assim com eficiência, eficácia e efetividade os

resultados.

Objetivos Específicos:

1 – produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando disponibilizar ao SUS um instrumento diferenciado de planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças, neste caso a dengue;

2 – estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à Vigilância Ambiental em saúde usando o monitoramento das ações nas diversas instâncias de competência;

3 – identificar de forma rápida os riscos e divulgar informações referentes aos fatores ambientais condicionantes e determinantes da doença dengue, seus focos e áreas de maior incidência no município.

Metodologia

A equipe da Vigilância Ambiental do Município de Nova Venécia, utilizando uma ferramenta própria de captação de relatórios de visita domiciliar disponibiliza informações pertinentes que são inseridas numa planilha (Microsoft Office – Excel 365) onde os dados coletados pelos agentes de endemia do município são processados de acordo com a demanda necessária para o planejamento das ações em vigilância de forma qualificada visando principalmente dinamizar as ações a serem realizadas por parte da equipe. (figura 2). São elas: área de cobertura individualizada; índice de infestação predial (IIP) – mede o risco de adoecimento da população através da análise das larvas de mosquitos coletadas nos imóveis; índice de Breteau (IB) - utilizado na avaliação da densidade larvária do *Aedes Aegypti*; pendências – que é quantidade de imóveis que não foram visitados na área de referência.

Essas informações geram condutas pertinentes a atuação em nível de Vigilância Ambiental no combate a dengue que vão desde: mutirão visando eliminação de depósitos em áreas com índice de infestação alto, trabalho educativo visando a conscientização da população de forma direta/específica e a necessidade de intervenções como borrifação UBV leve (inseticida própria para o combate a dengue visando o corte de transmissão). Na prática, o uso de uma ferramenta própria visa aperfeiçoar essas ações com caráter resolutivo amplo e de forma ágil.

Resultados

Espera-se com essa ação superar o uso instrumental que visa exclusivamente à orientação para a tomada de decisão, por meio do compromisso com um processo ativo de aprendizagem no qual não apenas produtos são valorizados, mas todo o processo de produção, permeando assim a prática conjunta na gestão, favorecendo mudanças institucionais por meio de um processo contínuo de análise dos dados, interpretações de novos significados às rotinas melhorando a governança e as práticas na Vigilância Ambiental do município.

A rotina estabelecida com a implementação dessas ações em monitoramento evidenciaram a importância de cada ator no combate a dengue desde a construção da planilha de monitoramento, passando pela ação dos agentes de endemias em campo até a compilação dos dados por parte dos supervisores de campo visando principalmente trazer qualidade de vida a população com uma política pública em saúde resolutiva e construída em várias mãos.

Conclusões

A vigilância de fatores de riscos biológicos relacionados aos vetores transmissores de doenças como a dengue tem como finalidade o mapeamento de áreas de risco utilizando a vigilância entomológica (características, presença, índices de infestação, avaliação da

eficácia dos métodos de controle).

O levantamento de dados e sua análise de forma ágil fornecem subsídios para o planejamento de programas e ações de prevenção e de controle do risco de contaminação. Como atividade processual, o uso de uma ferramenta própria visa principalmente disseminar uma metodologia de gerenciamento e avaliação das ações em serviços da Vigilância Ambiental de forma direta e contínua.

No setor saúde é necessário buscar essa articulação sistemática da vigilância da Vigilância Epidemiológica e entomológica, integrando suas atividades de maneira a potencializar o trabalho de forma universal através das ações de rotina visando o controle vetorial e a mobilização social para o enfrentamento da dengue.

Palavras-Chave

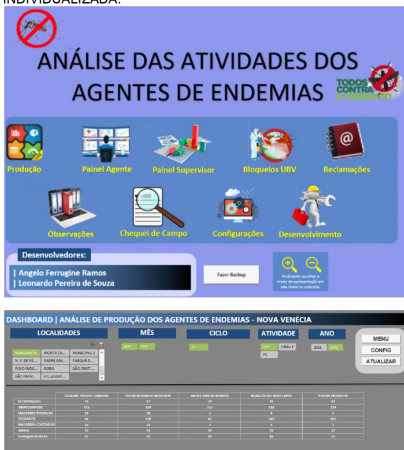
VIGILÂNCIA AMBIENTAL; MONITORAMENTO; DENGUE

Imagens

FIGURA 1 – MODELO DO DASHBOARD – PAINEL DE INDICADORES DA VIGILANCIA AMBIENTAL – DENGUE – NOVA VENEZIA – ES.



FIGURA 2-PAINEL DE ANALISE DAS ATIVIDADES DOS AGENTES DE ENDEMIAS COM A PRODUÇÃO INDIVIDUALIZADA.



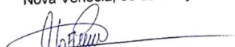


TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM

Pelo presente termo, eu Angelo Ferrugine Ramos, portador do documento de identidade nº 1762052-SSP-ES, CPF 09090284788 autorizo o Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do ES (COSEMS/ES) a produzir informações, vídeos e fotografias, veiculando o conteúdo, imagem e voz para fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem quaisquer ônus ou restrições do trabalho **A Implementação do Monitoramento das ações em Vigilância Ambiental no município de Nova Venécia** submetido na etapa de seleção estadual de Experiências Exitosas, edição 2022.

Fica autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Nova Venécia, 30 de março de 2022


Angelo Ferrugine Ramos